



## Pendências

# Queremos a PR e os Steps!



**Sindicato busca retomar as negociações com a empresa sobre a PR 2022 e os Steps. Para pressionar o Metrô vamos precisar de uma forte mobilização. O Estado tem que pagar seus trabalhadores. Não ao aumento abusivo a Tarcísio e seus secretários!**

**A**lém da PR 2022, o Sindicato também reivindica as PRs 2020 e 2021, que ainda não foram pagas.

Com relação aos Steps, 550 companheiras e companheiros não receberam os pagamentos em agosto. Queremos o pagamento em janeiro para todos que têm direito, inclusive os que tomaram calote em agosto, e os Steps de 2022. Não aceitamos

a quebra do acordo da Campanha Salarial.

Para pressionarmos a direção do Metrô, será necessário muita organização e mobilização. A nova diretoria do Sindicato vai realizar uma série de setoriais e passar em todas as áreas para construir o engajamento da categoria de conjunto. Participe das atividades convocadas pelo Sindicato.

## Combater a terceirização e a privatização!

O processo de terceirização avança em várias áreas. Na Via Permanente, os últimos editais dos pregões passam para as empresas terceirizadas funções que sempre foram dos metroviários. Na Segurança, o governo estadual prefere contratar PMs de folga e vigilantes a realizar concurso público, inclusive há um concurso em vigência de 2019. É importante lembrar das bilheterias, onde vários postos de trabalhos deveriam ser de metroviárias e

metroviários concursados.

A terceirização caminha junto com a privatização. O objetivo da direção do Metrô é terceirizar para privatizar, preparar o terreno para a entrega total do transporte público.

O governador eleito, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já avisou que pretende privatizar a Sabesp e outras estatais. A categoria metroviária precisa continuar lutando contra a terceirização e a privatização. **O transporte público corre perigo!**

Foto: Paulo Iannone/Sindicato





Foto: arquivo/Sindicato



# Diretoria toma posse e reafirma luta contra privatização

Na noite de 5/11 tomou posse a diretoria eleita para a gestão 2022/2025.

**Fazendo a vontade da categoria, a diretoria tem agora uma presidente**

**C**amila Lisboa está à frente de uma diretoria com 64 companheiras e companheiros eleitos para consolidar um Sindicato independente, de luta e contra a terceirização e a privatização.

A cerimônia de posse foi prestigiada por vários parlamentares e representantes de partidos políticos, Centrais Sindicais e movimentos populares.

A tarefa imediata da diretoria é negociar com a empresa a PR 2022 e os Steps. Além de lutar por melhores condições de trabalho, exigir concurso público como parte da estratégia de combater a privatização, que avança em várias áreas do metrô.

Editorial

## Um Sindicato independente e em defesa do serviço público

**D**errotamos Bolsonaro. Foi uma grande vitória sobre a extrema-direita, que tem como objetivo a retirada dos direitos trabalhistas, a destruição da saúde e educação públicas, a perpetuação dos preconceitos e a instalação de uma ditadura.

Foi uma vitória contra uma figura desprezível, que usou toda a máquina do governo federal a seu favor durante a campanha eleitoral. Bolsonaro tentou intimidar qualquer pessoa ou instituição que não aplaudisse seu governo. Não conseguiu.

Agora temos que nos preparar para o próximo período

**Com a força de quem derrotou o pior governo da história do Brasil, vamos lutar muito pra vida da metroviária e do metroviário melhorar**

*Camila Lisboa, presidente do Sindicato*

com autonomia e independência de classe em relação a todos os governos.

Voltando ao bolsonarismo, é preciso ter a consciência de que ele não está morto. Em São Paulo foi eleito um governador que é contundente em seus objetivos privatistas. Teremos um tarefa enorme: resistir aos ataques do bolsonarista Tarcísio de Freitas, que já ameaçou privatizar a Sabesp.

A defesa do Metrô público e estatal terá de ser reforçada. Tarcísio vai tentar privatizar o transporte público também. Nosso Sindicato terá a tarefa de lutar para evitar a entrega do metrô.

Parte dessa luta é combater a terceirização e apoiar os precarizados trabalhadores das empresas terceirizadas. Também é preciso lutar contra os altos salários e acabar com os privilégios dos “ad nutuns”.

Falando em privilégios, o governador e seu secretariado poderão ter seus salários aumentados em 50%, a partir de 2023. Há um projeto de lei na Assembleia Legislativa de SP que autoriza esse aumento.

**Vamos ter que reforçar a organização da categoria em unidade com os demais trabalhadores e usuários para derrotar a privatização e os ataques de todos os governos que virão no próximo ano**

*Narciso Soares, vice-presidente do Sindicato*

Caso aprovado, o salário do governador salta de R\$ 23 mil para R\$ 34,6 mil. A medida deve ter impacto de cerca de R\$ 2 bilhões aos cofres públicos.

São Paulo precisa de investimentos no transporte, saúde e educação. Não precisa de supersalários para Tarcísio e seus assessores!

*Diretoria do Sindicato dos Metroviários e Metroviárias de SP - Gestão 2022/25*



# Sede do Sindicato

## Empresa que venceu leilão fajuto quer cobrar aluguel do Sindicato



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato

**Em outubro, a Porte Engenharia, empresa que comprou a sede do Sindicato, entrou com um pedido de liminar para cobrar aluguel de R\$ 130 mil da Sede. Justiça reduziu para R\$ 80 mil. Ainda é possível reverter essa decisão. Julgamento deverá ocorrer no início de 2023**



Após a entrada do pedido de liminar, o Sindicato ingressou com recurso, pedindo a suspensão do aluguel ou, em último caso, a redução do valor. A Justiça determinou a redução do valor (de R\$ 130 mil para R\$ 80 mil) e a sentença apontou que os aluguéis são devidos desde outubro de 2022. O pagamento é depositado nos autos.

Após a instauração do processo de tombamento do imóvel, pedido pelo Ministério Público, a Construtora Porte encerrou o diálogo com o Sindicato e entrou com o pedido de liminar.

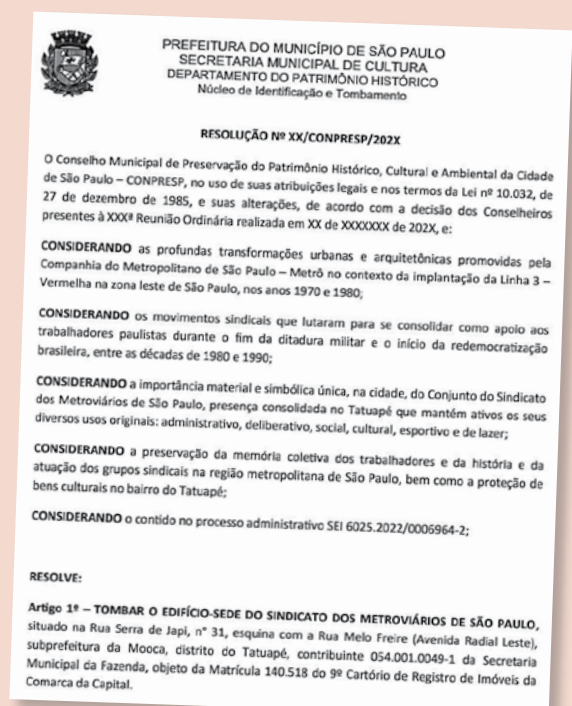
O Sindicato já entrou com recurso pedindo a nulidade do pagamento dos aluguéis, porque além dessa cobrança ser injusta, o Sindicato não tem condições financeiras para arcar com esse valor. Mas, até o julgamento, que provavelmente vai ocorrer no começo de 2023, os valores são devidos pelo Sindicato.

O Sindicato está buscando apoio político em defesa da Sede a várias entidades e movimentos sociais. Informaremos a categoria sobre todos os desdobramentos da luta pela permanência da Sede nas mãos das metroviárias e dos metroviários.

### Sede pode ser reconhecida como patrimônio histórico da cidade

**O julgamento sobre o tombamento da Sede no Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo) poderá ocorrer em 21/11 ou em 5/12.**

**Os técnicos do Conpresp já emitiram um parecer que aponta a necessidade tombamento da Sede. Reproduzimos um trecho da proposta final do parecer elaborado pelos técnicos do Conpresp.**







# Por um Brasil sem racismo e em defesa dos direitos democráticos

**O racismo persiste no Brasil e, no governo Bolsonaro, foi incentivado. Neste ano, os movimentos ligam a luta antirracista à necessidade por mais direitos**

Neste Mês da Consciência Negra precisamos refletir sobre a imensa desigualdade que assola o país. É necessário combater a discriminação racial no nosso cotidiano para que seja possível a construção de uma nova sociedade em que a herança escravocrata seja de vez abolida.

O Brasil permanece como um país racista. Os dados do estudo “Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil”, divulgados pelo IBGE, são relativos a 2021. Mostram que os pretos (9,1%) e pardos (47%) são maioria da população brasileira, mas os indicadores que refletem melhores condições de vida são favoráveis aos brancos.

As taxas de desocupação, por exemplo, foram de 11,3% para os brancos, de 16,5% para os pretos e de 16,2% para os pardos. Se comparados ao ano anterior, quando os percentuais foram de 11,1%, 17,4% e 15,5%, respectivamente, constata-se que pretos e pardos seguem pelo segundo ano consecutivo em desvantagem.

O estudo mostra que a informalidade também atinge mais pretos e pardos do que brancos. Com relação aos salários, a desigualdade também permanece. Enquanto os brancos ganhavam R\$ 19 por hora, os pretos recebiam R\$ 10,9 e os pardos R\$ 11,3.

Essa realidade precisa

mudar. A derrota do projeto bolsonarista é celebrada pelos movimentos antirracistas e todos que lutam contra os preconceitos. Bolsonaro é inimigo declarado das lutas contra o racismo. O caminho ainda é longo para atingir o fim dessa opressão, assim como o fim do machismo, da LGBTQIAfobia e da violência policial.

Precisamos organizar a categoria, assim como nos unificar com os demais movimentos da classe trabalhadora, ir às ruas e exigir políticas de reparação contra todo racismo até hoje sofrido, reflexo da herança escravocrata e colonizadora.

## Cotidiano

### Em Defesa da Pintura

Os trabalhadores da pintura do PAT e do PIT estão sofrendo ataques sistemáticos. Esses assédios estão descaracterizando suas funções de pintor industrial e atacando seus direitos. A luta da pintura é de todos.

### Transporte BFU

O Sindicato exige da GOP o restabelecimento do serviço de transporte para o Fórum Criminal da Barra Funda. A falta do transporte tem provocado situações constrangedoras para as metroviárias e metroviários. Já ocorreu de as partes se encontrarem no trajeto.

### Horas da eleição

Metrô não está cumprindo o acordo de dar 11 horas de descanso para as pessoas que tiveram que trabalhar como mesários nas eleições. Sindicato orienta a não pagar as horas. O Sindicato buscará uma reunião com a empresa. A direção do Metrô será questionada sobre esse tema.

### PEC

O PEC (Posto de Equalização de Controle) não resolve a situação de falta de quadro na Operação. O que efetivamente resolve o problema é a contratação de funcionários por meio de concurso público!

### PDI

De forma unilateral, o Metrô decidiu suspender as demissões do PDI, exigindo que as pessoas assinem um novo contrato. O Sindicato realizará uma reunião on-line com os envolvidos em 23/11, às 18h. O Sindicato disponibilizará o link.

### Protocolo Covid

Metrô precisa retomar com urgência os protocolos de segurança e providenciar a testagem em massa. O aumento dos casos de Covid, agora com a variante Ômicron BQ.1, está provocando uma nova onda de contaminação.

### Jovem Aprendiz

Além do contrato precário aos novos jovens aprendizes, a empresa não fornece o vale-transporte (ônibus). Absurdo!

### Classificados

O Plataforma voltará a contar com a coluna de Classificados. O texto deve ser curto e objetivo. Não haverá espaço para imagem. A partir de segunda-feira (21/11) você poderá mandar seus classificados por meio do site. É só entrar em Área do Associado e enviar o texto.

### Gal/Boldrin

Perdemos recentemente duas grandes figuras da música popular. Gal Costa e Rolando Boldrin vão fazer muita falta à cultura brasileira.

## Expediente

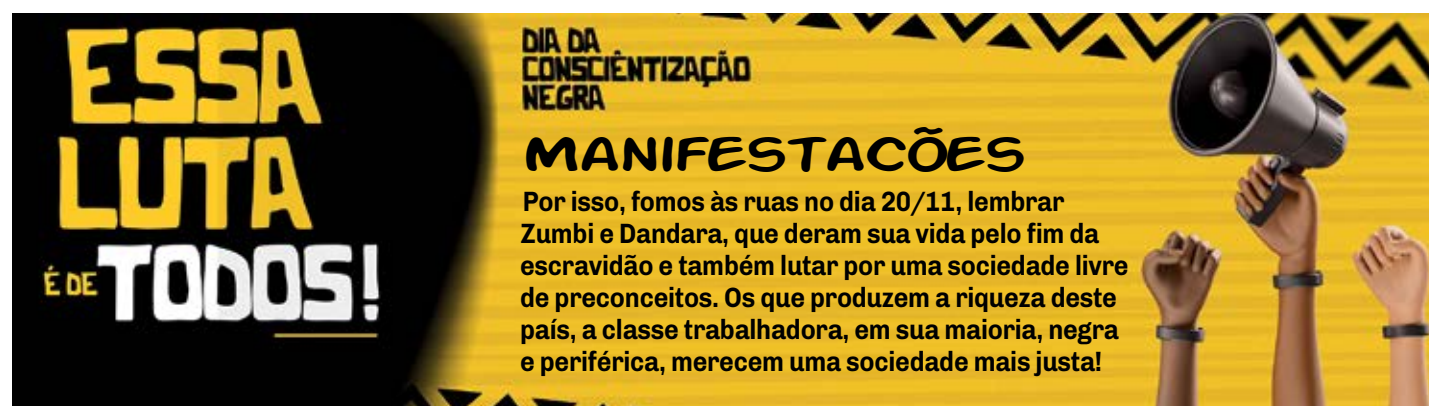
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé  
CEP 03309-000 – São Paulo – SP  
Fone: (11) 2095-3600 / Fax: (11) 2098-3233.  
E-mail: [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

Presidente: Camila Lisboa  
Diretor Responsável: Alex Fernandes

Redação e Revisão: Rogério Malaquias,  
MTb. 21.307-SP  
Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP  
E-mail: [imprensa@metroviarios-sp.org.br](mailto:imprensa@metroviarios-sp.org.br)

Impressão: Gráfica Forma Certa  
Tiragem: 4 mil exemplares.



**ESSA LUTA É DE TODOS!**

**DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA**

**MANIFESTAÇÕES**

Por isso, fomos às ruas no dia 20/11, lembrar Zumbi e Dandara, que deram sua vida pelo fim da escravidão e também lutar por uma sociedade livre de preconceitos. Os que produzem a riqueza deste país, a classe trabalhadora, em sua maioria, negra e periférica, merecem uma sociedade mais justa!